DELIBERAÇÃO AC02 - G.ODJ - 242/2016

PROCESSO TC/MS	: TC/14317/2014
PROTOCOLO	: 1529995
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE AMAMBAI/MS
RESPONSÁVEL	: SÉRGIO DIOZEBIO BARBOSA
CARGO DO RESPONSÁVEL	: PREFEITO MUNICIPAL
ASSUNTO DO PROCESSO	: PROCEDIMENTO LICITATÓRIO
MODALIDADE DA LICITAÇÃO	: PREGÃO PRESENCIAL N. 48/2014
OBJETO	: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS VISANDO Á AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA DIVERSAS SECRETARIAS
EMPRESAS ADJUDICADAS	: VENEZA DECORAÇÕES E ELETRODOMÉSTICOS LTDA. E OUTRAS
RELATOR	: CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO

I – EMENTA

PREGÃO PRESENCIAL. PROCEDIMENTO LICITATÓRIO. LEGAL E REGULAR. APROVADO POR UNANIMIDADE.

II - RELATÓRIO

Tratam os autos da apreciação do procedimento licitatório referente ao Pregão Presencial n. 48/2014 (1ª fase), realizado pelo Município de Amambai, tendo como ordenador de despesas o Sr. Sérgio Diozébio Barbosa, prefeito.

O objeto da licitação refere-se à aquisição de equipamentos para diversas Secretarias (arquivos em aço, armários, estantes para televisores, prateleiras de ferro, impressoras multifuncionais, balanças de cozinha, extrator de suco profissional, fogão industrial, forno elétrico, freezer, geladeira industrial, liquidificador, torneira e máquina de lavar).

O certame foi adjudicado às empresas Veneza Decorações e Eletrodomésticos Ltda, J.H.D. da Silva & Cia Ltda, Capilé Comércio e Tecnologia Ltda-EPP, Mega Ponto Comércio e Serviços Ltda-ME, Fernando Espíndola-MEI, V.I. Máquinas e Equipamentos Ltda. e Viola Center Móveis e Equipamentos Ltda-ME.

A 4ª Inspetoria de Controle Externo (4ª ICE), por meio da Análise ANA-4ICE-18672/2014, manifestou-se pela regularidade do procedimento licitatório.

O Ministério Público de Contas, por meio do Parecer PAR-MPC-GAB.5 DR.TMV/SUBSTITUTO-17755/2014, peça 20, opinou pela legalidade e regularidade do Pregão Presencial.

III – VOTO

Compulsando os autos, verifica-se que os procedimentos para a realização da licitação foram examinados pela unidade técnica da 4ª ICE e estão em

conformidade com a Lei n. 10.520/2002 e a Lei n. 8.666/93.

Assim, acolho o entendimento da 4ª ICE e o parecer do Ministério Público de Contas, e **VOTO:**

1. pela **legalidade e regularidade** do procedimento licitatório, na modalidade Pregão Presencial n. 48/2013, realizado pelo Município de Amambai, representado pelo prefeito municipal, Sr. Sérgio Diozébio Barbosa, com fundamento no art. 120, I, "a", c/c o art. 122, II, do Regimento Interno deste Tribunal (RITC/MS), aprovado pela Resolução Normativa TC/MS n. 76/2013;

2. pela **intimação** do resultado deste julgamento aos interessados, na forma do art. 50 da Lei Complementar Estadual n. 160/2012, c/c o art. 99 do RITC/MS;

3. pela **remessa** dos autos à 4ª Inspetoria de Controle Externo, para subsidiar a análise das contratações dele decorrentes.

IV – DECISÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, **ACORDAM** os Conselheiros da 2ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Iran Coelho das Neves, na 8ª Sessão Ordinária, de 12 de maio de 2015, na conformidade da Ata de Julgamento n. 8, por unanimidade de votos, nos termos do relatório e voto do Conselheiro Relator, em declarar a **LEGALIDADE E REGULARIDADE** do procedimento licitatório, na modalidade Pregão Presencial n. 48/2013, realizado pelo Município de Amambai, representado pelo prefeito municipal, Sr. Sérgio Diozébio Barbosa, com fundamento no art. 120, I, "a", c/c o art. 122, II, do RITC/MS. DISCUSSÃO: Nesta oportunidade ninguém fez uso da palavra. DECISÃO: Aprovado, por unanimidade, o relatório e voto do Conselheiro Relator.

Participaram do julgamento: Excelentíssimo Senhor Presidente Iran Coelho das Neves; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Substituto Célio Lima de Oliveira; Excelentíssimo Senhor Procurador de Contas João Antônio de Oliveira Martins Júnior, representante do Ministério Público de Contas; e o Excelentíssimo Senhor Conselheiro Osmar Domingues Jeronymo, relator.

Publique-se.

Campo Grande, 20 de setembro de 2016.

OSMAR DOMINGUES JERONYMO
Conselheiro - Relator

izfn